

Venda de revestimento cerâmico deve cair 18%

O segmento de revestimentos cerâmicos prevê terminar 2022 com uma queda acumulada nas vendas de 18% ante o ano passado, aponta a Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (Anfacer).

É mais uma entidade do setor a apresentar recuo na comercialização. A Abramaf, que representa os materiais de construção, já havia previsto queda de 6% para o faturamento no ano.

O resultado vem após um 2021 de crescimento generalizado na área, que para a Anfacer representou alta de 12,2% nas vendas.

“O mundo dos sonhos seria repetir 2021, que foi espetacular, mas infelizmente não conseguimos”, afirma Benjamin Ferreira Neto, presidente do conselho de administração da Anfacer.

Tomando 2019 como base, antes da pandemia, a queda é de 4% a 5% até novembro. Ainda há expectativa de piora, uma vez que dezembro não costuma ser um bom mês de vendas.

A queda foi puxada pelo desempenho das vendas no varejo, principal canal de escoamento dos produtos das associadas.

Para Neto, isso é explicado pela inflação deste ano, a elevação dos juros e o consequente endividamento das famílias. Também pesaram a volta do setor de serviços, que dividiu as atenções e os gastos da população, por causa da redução dos efeitos da pandemia.

A venda direta para construtoras sofreu menos do que o varejo, porque os revestimentos cerâmicos entram na fase de acabamento das obras. Os lançamentos contratados nos últimos dois anos, em momento de alta do setor, estão chegando agora à essa fase. Há preocupação, porém, sobre as obras futuras.

A esperança da Anfacer é que o novo governo melhore os programas habitacionais, o que garantiria um estoque de construções elevado para os anos seguintes. “Eles ficaram bastante parados, e mobilizam o setor de forma geral”, afirma Neto.

O presidente da entidade destaca ser preciso que o programa habitacional, que deve voltar a se chamar Minha Casa, Minha Vida em 2023, tenha constância e continuidade, “para que possa melhorar gradativamente os números que impactam o setor cerâmico e a indústria da construção”, afirma Neto.

Segundo a entidade, 15% da produção das associadas é exportada atualmente, e há uma meta de chegar a 25% até 2030. Neste ano, o volume exportado caiu 8% sobre 2021, após ter se elevado em 38% no ano anterior.

A guerra na Ucrânia e a desorganização nas cadeias internacionais atrapalharam o desempenho das exportações em 2022, de acordo com Neto.

A entidade espera anunciar no próximo ano o início da utilização de biometano nas fábricas de revestimentos cerâmicos, em substituição ao gás natural. Para o presidente da Anfacer, o ganho em sustentabilidade pode ajudar o setor a atingir a meta de aumento das exportações, por ser uma característica mais valorizada no exterior do que no Brasil.

A entidade não está otimista com 2023 e projeta um início de ano ainda difícil, dependendo das decisões políticas e econômicas do novo governo para conseguir atingir uma recuperação das vendas. “Estamos apreensivos para o começo do ano, mas com expectativa que mudanças possam ocorrer e de que possamos ter um horizonte mais fácil para nos planejar”, afirma Neto.

Em março, a Anfacer realiza seu maior evento, a Expo Revestir, que em 2023 será transferida do Transamérica Expo Center para o São Paulo Expo, na zona sul da capital paulista. Segundo a entidade, o espaço de exposição será 50% maior do que nos anos anteriores. São esperados 100 mil visitantes, ante 60 mil na edição de 2022. “É onde o ano começa para nós”, diz Neto.

Fonte: Valor Econômico

ANP faz acordo com Agenera para estudo sobre indústria de gás natural

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) assinou neste último dia 21, com a Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agenera) acordo de cooperação técnica, visando o desenvolvimento de estudos sobre a regulação das atividades da indústria de gás natural nos âmbitos estadual e federal.

O acordo prevê, também, o aprofundamento dos debates sobre o Novo Mercado de Gás. Esse programa do governo federal objetiva a “formação de um mercado de gás natural aberto, dinâmico e competitivo, contribuindo para o desenvolvimento eco-

nômico do país”, informou a ANP, por meio de sua assessoria de imprensa.

Estão previstos ainda no acordo treinamento e formação na área de regulação do gás natural canalizado, gás natural comprimido (GNC) e gás natural liquefeito (GNL); intercâmbio de informações relevantes à regulação da indústria de gás natural; cooperação em estudos sobre os aspectos gerais da regulamentação do transporte, distribuição e comercialização do gás natural; estudos sobre as fronteiras de competência com relação à regulação do aproveitamento do biogás de distintas origens.



ASPACER e SINCER têm expediente alterado nesta próxima semana

ASPACER e o SINCER estarão em recesso administrativo entre os dias 26 de dezembro a 1 de janeiro, por conta

das festas de final de ano. O atendimento volta ao normal em ambas as entidades a partir do dia 2 de Janeiro (segunda-feira).



Atendimento na CoopASPACER tem alterações neste final de ano

As festas de final de ano alteram o funcionamento dos bancos assim como na CoopASPACER. No dia 23 de dezembro, sexta-feira, a CoopASPACER terá expediente normal para atendimento ao público. Já na próxima semana, o atendimento segue

normal entre segunda-feira (26) e quinta-feira (29). Sexta-feira 30 de dezembro, não haverá expediente administrativo. No dia 2 de janeiro (segunda-feira), o atendimento ao público volta ao normal.



SEX - 16/12	SÁB - 17/12	DOM - 18/12	SEG - 19/12	TER - 20/12	QUA - 21/12	QUI - 22/12	SEX - 23/12
29 BOA	17 BOA	18 BOA	17 BOA	16 BOA	10 BOA	10 BOA	13 BOA

Estação: Rio Claro / SP (Rua 10 JG, 104, Jd Guanabara)

SEX - 23/12	SÁB - 24/12	DOM - 25/12	SEG - 26/12	TER - 27/12	QUA - 28/12	QUI - 29/12	SEX - 30/12
21 BOA	24 BOA	25 BOA	19 BOA	19 BOA	20 BOA	25 BOA	25 BOA

Estação: Santa Gertrudes / SP (Rua Nossa Senhora Aparecida, 320, Jd. Luciana)

Índice de Qualidade Classificação (MP10): 0-40 BOA, 41-80 MODERADA, 81-120 RUIM, 121-200 MUITO RUIM, >200 PÉSSIMA

FONTE: Cetesb

PREVENÇÃO
Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitarem lonados, com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB;

IMPORTANTE
Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: <https://cetesb.sp.gov.br/ar/boletim-diario/>

